

OFÍCIO Nº. 002/2023

BELÉM – PA, 16 DE NOVEMBRO DE 2023.

Ao Dr.

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor-Presidente da FAPESPA

Assunto: Sugestões para agenda de pesquisa para o estado do Pará

Prezado Presidente,

Somos um grupo de professores e pesquisadores afiliados à Academia Brasileira de Ciências, com atuação no Estado do Pará. Atualmente, contamos com 17 membros provenientes das principais instituições de ensino e de pesquisa do estado, engajados em diversas linhas e campos de estudo e de pesquisa, tanto na capital quanto no interior. Estamos felizes com os progressos e conquistas que temos testemunhado em relação a pesquisa no estado, como a promulgação da Lei Complementar Nº 133/2020 pelo governo estadual, que versa sobre a destinação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) no Pará. Além disso, destacamos o protagonismo conquistado pelo Estado do Pará ao ser Belém escolhida como cidade sede da COP30 em 2025. Acreditamos que esse cenário oferece uma oportunidade ímpar para fortalecermos ainda mais nossa ciência, pesquisa, ensino e extensão.

No início de setembro, ocorreu o 5º Encontro Nacional de Afiliados da ABC, no qual foram realizadas diversas apresentações e publicados materiais que abordam os desafios e avanços na prática científica no Brasil. Gostaríamos de ressaltar os dados apresentados pelo presidente da CONFAP, Professor Dr. Odir Dellagostim (em anexo), bem como os dados do Perfil do Cientista Brasileiro em início e meio de Carreira elaborado pela ABC (também em anexo). Esses dois documentos foram o ponto de partida para nossos estudos e reflexões. Após reuniões e debates, colaborativamente desenvolvemos algumas sugestões e observações referentes a uma potencial agenda de pesquisa, visando trabalhar de forma conjunta em prol do Estado do Pará, o que pode ter impactos muito positivos no avanço da pesquisa.

1) Estabelecimento de uma parceria colaborativa com a FAPESPA: Gostaríamos de nos colocar à disposição da FAPESPA para colaborar em suas iniciativas e prioridades, seja por meio de discussões temáticas prioritárias para o avanço do conhecimento científico da Amazônia e na busca de soluções, bem como contribuindo de forma efetiva, integrando comitês de avaliação e de análise de projetos e relatórios. Acreditamos que somente através do trabalho conjunto e da união de forças conseguiremos prosperar no desenvolvimento da ciência e do ensino no Pará.

2) Uma das principais dificuldades relatadas por pesquisadores em início e meio de carreira é a obtenção de financiamento para suas pesquisas. Por isso, a criação de editais regulares é um dos principais meios para viabilizar a estabilização, fixação e a consolidação desses profissionais. A implementação de editais estaduais semelhantes ao Universal do CNPq, visando uma distribuição mais ampla de recursos para esse público pode ser uma forma de auxiliar os pesquisadores paraenses a continuar suas pesquisas. Vale lembrar que a FAPESPA já fomentou editais desse tipo, como no ano de 2008, o edital nº 003/2008 – Projeto de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação – UNIVERSAL.

3) Bolsa produtividade estadual. Nos últimos anos, apesar do aumento no número de pesquisadores, o número de bolsas produtividade do CNPq não acompanhou esse crescimento. Por esse motivo, mesmo pesquisadores com indicadores de produtividade notáveis têm dificuldade em obter a bolsa. Desta forma, a criação da bolsa produtividade estadual, poderia ser um incentivo para nossos pesquisadores e um ganho para o desenvolvimento do Estado. Destacamos que essa iniciativa foi adotada por outras FAPs e tem apresentado excelentes resultados.

4) Por fim, a taxa de discentes de mestrados e de doutorados sem bolsa de estudo ainda é consideravelmente alta no estado do Pará, chegando a aproximadamente 50%. Proporcionar a oportunidade para alunos exemplares concorrerem a bolsas com base em seus próprios indicadores e méritos pode ser uma maneira de estimular ainda mais esses pesquisadores a prosseguirem em sua trajetória de desenvolvimento. Portanto, a criação de editais para bolsas de mestrado e de doutorado, nos quais o aluno e o orientador possam submeter propostas, independentemente das políticas institucionais de suas respectivas instituições seria uma ótima oportunidade da FAPESPA atuar diretamente na formação de recursos humanos no estado.

Esses são alguns dos pontos que consideramos cruciais para ampliar o protagonismo da FAPESPA na ciência e para cientistas no Estado do Pará. Salientamos que nosso objetivo é ajudá-los, a FAPESPA é superior e suas decisões são acatadas por esse grupo.

Sendo o que se apresenta para o momento, antecipamos nossos agradecimentos e nos colocamos a disposição para maiores informações e esclarecimentos,

Atenciosamente,

Alejandro Ferraz do Prado - membro afiliado - UFPA

Allan Klynges da Silva Lobato - membro afiliado - UFRA

Ima Célia G Vieira - membro titular, Museu Paraense Emilio Goeldi

Leandro Juen - membro afiliado - UFPA

Maria Paula Cruz Schneider - membro titular - UFPA

Marília Danyelle Nunes Rodrigues - membro afiliado - UFRA

Pedro Lage Viana - membro afiliado - Museu Paraense Emilio Goeldi

Prafulla Kumar Sahoo - membro afiliado - ITV DS

Renan Campos Chisté - membro afiliado - UFPA

Roberto Dall'Agnol - membro titular - ITV DS/UFPA

Rômulo Simões Angélica - membro titular - UFPA

Simone Patrícia Aranha da Paz - membro afiliado - UFPA

Thaísa Sala Michelin - membro afiliado - UFPA